

EXPEDIENTE

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da imprensa do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrezo a mandar entregar-nos as importancias que tem em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa a entrega da folha ou de communicar a mudança de residência. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empresa desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes são as aceitamos para o Distrito Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fora;
Giacomo Aluotto & Irmao, em Belo Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José da Silva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manaus;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;

Ardelio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Curitiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escarmuca.

A REFORMA DO ENSINO

I

Está promulgada, enfim, a nova lei do ensino.

Sob a expressão geral de lei organica, consubstancia e codifica todas as disposições reguladoras da materia.

Acompanham-na os regulamentos das instituições que, em face dos dispositivos novos, haviam de sofrer as competentes remodelações.

Que resultados advirão dessa importante providencia? Ella foi boa ou má? E' muito cedo ainda para asseguar-o.

A lei em si, no seu conjunto, em seus lineamentos principaes, é excelente. Póde ter pontos duvidosos, pontos fracos, pontos lacunosos, pontos controversos, pontos, mesmo, reprováveis. Não ha obra perfeita em parte e em coisa alguma. A maior obra conhecida é o mundo. O artista mais famoso é Deus. No entanto, nós, simples mortaes, privados de omniscencia, andamos, todo o dia, a criticar e a descobrir novos defeitos na obra maxima.

Já houve mesmo quem dissesse que daria ao Padre Eterno esplendidos conselhos, se elle o houvesse consultado, antes de levar a effeito a sua incomparavel creação.

Não ha, portanto, muito o que estranhar se a lei organica não for a perfeição suprema, uma sublimidade, um monumento immorredouro. Basta que satisfaça francamente em seus aspectos geraes. Basta que tenha um certo numero de predicados e virtudes, muito mais accentuados do que os seus defeitos ou os seus erros possiveis. Isso ella tem, incontestavelmente. E' isso o que deve orgulhar e envidar o seu eminente autor que, em promulgá-la, presta, consequentemente, ao seu paiz relevantissimo serviço.

Para dizer do seu valor, para exprimir seus traços dominantes, sua essencia, seus caracteristicos e fundamentos, não é preciso mais do que a excellente exposição que a acompanha. Nella o ministro que a referendou mostra-se um culto e um fino espirito, orientado nos principios mais modernos da ciencia social e da pedagogia. E' um dos mais bellos documentos, mais seguros, mais concisamente firmes que entre nós têm sido escriptos, sobre o assumpto. E' uma peça de estrutura solida, estetica nas linhas, elegantemente sobria nos ornatos, imponente e magestosa no conjunto.

Que a reforma da instrucção era, entre nós, premente, ninguém será capaz de contestar-o. A affirmação já nem tem, mesmo, cabimento, á força de ter sido, tantas vezes, tão sedicentemente repetida.

Não ha quem não conheça e não se tenha envergonhado e não se enoje e não se dolorize, ante o abastardamento, o aviltamento, a corrupção, a especie de deliquescencia, a que essa fonte principal da elevação moral de um povo conseguiu descer, na nossa terra. A corrente industrialista, que vai se estendendo, em toda a parte, a quasi tudo, mas que devesse respeitar, ao menos, esse patrimonio inestimavel, desgraçadamente conseguido aqui tambem acanibalado e penetrado. O espirito mineista, de outro lado, já deixando as nossas instituições de ensino, tanto no que respeita a um grande numero de mestres, como, sobretudo, pela sua estrutura archaica, em condições de não poder satisfazer as exigências da actualidade.

O classicismo, o tradicionalismo exagerado, como que lhe punha um poderoso guante sobre os hombros.

A evolução, de dia para dia mais accelerada, no que toca, sobretudo, ás soluções sociais, não poderia permitir atropellamentos, nem incertezas, nem passividades. O Sr. Rivaldavia Correia foi muito feliz, no seu brilhante parolado, afirmando que, "ao ter cuido a execução de um plano de en-

sino, elle já precisa ser reformado." Póde ser boa ou má essa tendencia. Não se a entrava. Ella é fatal. Não ha que pretender oppôr-lhe resistencias, a mais que não se tenha a estulta pretensão de carregar montanhas ou cidades ou oceanos, sobre um dorso humano. Qualquer que seja a opposição, ha de ser sempre inutil.

A marcha progressiva das instituições, dos povos, do desdobramento universal, é extraordinariamente portentosa e soberana. Para enfrentar-a, tornar-se-hia necessario que cada homem fosse dez ou cem mil vezes mais possante, mais energico e com mais reservas de resolução e de vontade. Não é, porém, o que se verifica. Os homens são, se tentam resistir ao dinamismo das sociedades e ás victorias luminosas da ciencia, o mesmo que os insectos ao sabor das formidaveis, das devastadoras tempestades.

Os trabalhos de Guyau, de Compayré, de Spencer, Bain, Croiset, Langlois, Lanson, Le Bon, Binet, Paulsen, Seignobos e outros, têm, moderadamente, posto a nu, depois dos de Rousseau, Montaigne, Pestalozzi, todos os disparates, todas as incongruências e estreitezas que os processos classicos continham.

Que seja desculpavel sua applicação, antes das provas de hoje, antes dos methodos contemporaneos, das aquisições da ciencia, do experimentalismo vencedor, ninguém, de certo, póde contestar-o.

Não ha quem, com bom senso, possa censurar os gregos, os romanos, os jesuitas, todos os povos e instituições, em summa, que nos precederam e da educação fizeram questão maxima, porque não applicaram methodos mais logicos, mais positivos, mais proficuos. Seria pretender vamente que as correntes civilizadoras se precipitassem com maior intensidade, mais rapidamente, com antecedencia de alguns seculos. E' isso só poderia ser levado á conta de uma fantasia extravagante ou de uma asneira absoluta.

Que seja desculpavel, pois, a applicação dos methodos antigos, em que a memoria tinha o seu papel preponderante, o automatismo e o dogmatismo tinham poderes invenciveis, o julgamento era uma inutilidade, o professor era um juiz a proferir sentenças da mais alta instancia, inapelaveis; o alumno, um mero recipientario e collectionador de regras e theorias de que não sabia se servir, senão confusa e atropelladamente, que seja desculpavel a adopção de methodos tão pouco productivos, ninguém póde estranhar, nem, muito menos, profligar. Mas que os queiram conservar agora, é um desvario, um desatino, ou, mais precisamente, um crime.

A lei ha de, por força, consultar o interesse publico mais forte. Contrário-o é exercer um despotismo egoista e intoleravel. A tyrannia espirital é, dentre todas, a mais revoltante e a mais injusta.

Que o jesuitismo ainda mantenha os seus processos rotineiros de instrucção, comprehende-se. A sua grande força está, precisamente, nisso. O seu espirito de ensino é um negocio como outro qualquer. O industrial faz suas reclamações e colloca os seus productos, por annuncios, nas gazetas, e por cartapazios, nas esquinas. O jesuita fal-o, mais commodamente e mais seguramente, nas escolas. Cada educando, com ardl e habilidade, preparado ao seu feitiço, é mais um bom soldado para se alistar nas hostes negras. Cada estudante é, no futuro, ao mesmo tempo, um novo defensor, um novo doador, mais um "freguez", mais um propagandista dos "productos" da congregação nefasta.

O mesmo se não dá, porém, com o Estado. O Estado é o grande propulsor, é o fecundador. Não póde ter egoismos, intangibilidades, preferencias.

Em materia de instrucção, mais do que em qualquer outra, é seu dever dizer toda a verdade e é seu dever facilitar todos os meios. Os gregos já pensavam, até certo ponto, desse modo. Os romanos não fizeram mais do que imital-os. Por isso mesmo, foram justamente os dois brilhantes nucleos de homens cujas fulgurações jamais se apagaram no céu da historia.

Modernamente, outros exemplos se apresentam. Quem, por ahi, não sabe que a Alemanha, a America do Norte, a Inglaterra, a França, a Suissa, devem seus progressos industriaes, politicos, moraes, aos methodos e á larga diffusão do seu ensino? Ao ensino profissional, aos cursos technicos especiais, sem já falar das universidades, dos lycens, deve a Alemanha o esplendido incremento que vai tendo seu commercio, pelo mundo afóra, sobretudo no Oriente, de modo a produzir receios á Inglaterra.

"Considera-se um axioma — diz Lichtenberg, estudando a Alemanha moderna e a sua evolução — que o professor allemão foi o vencedor de Sadova e de Sédan e que as victorias da Alemanha são devidas essencialmente á superioridade da sua cultura." E' Paulsen, um dos pedagogistas allemães mais conceituados, é de parecer que "na lucta universal para a proeminencia e o poder, a superioridade pertencerá aos povos que melhor tiverem sabido assegurar á mocidade uma instrucção e uma cultura solidas, pela organização de escolas bem apparelhadas e pela constituição de familias economicamente prosperas e moralmente sãs."

A sua educação deve a Inglaterra essa grandeza, esse conceito de nação prospera e livre, de que a cercam reverentemente todas as demais nações, fortes e fracas.

O suíço é esse povo calmo e venturoso, em que os abalos, os tumultos, as

Actualidades

SENHOR, VELAI PELOS REPUBLICANOS!...



Por meusos:

Se a monarchia voltar a viver horas do «força indisculpevel», — pobres republicanos!... Nem lhes será p.mittido o supremo recurso de... adherir!...

agitações, os pesadelos não encontram condições propicias de germinação e alastramento, porque a sua educação é desveladamente ministrada, porque o seu ensino é modelar, talvez o mais perfeito em todo o mundo, na justeza e precisão do seu precioso mecanismo.

A força, a exuberancia yankee é uma resultante da instrucção, dos seus processos pedagogicos, da insistencia com que ali se fala ao intimo dos homens, com que se estimula, educa e encaminha este poder humano cuja potencialidade ainda ha de ser um dia reduzida, nos laboratorios, a um certo numero de ampéres-hora ou de cavallos-força — á Vontade!

Franco Vaz.

PEQUENA CONVERSA

Hontem nas escolas publicas deu-se feriado em homenagem do aniversario do eminente Sr. barão do Rio Branco. Dissemos hontem quanto valiam para nós os serviços do glorioso brasileiro. Melhor escreveriamos — quanto valiam para o paiz inteiro — de que neste caso temos a consciencia segura de sermos lealissimos orgãos, tão geraes e effusivos são os applausos á sua obra benemerita. Para homens de sua estatura, todas as homenagens são poucas. Deve-se, porém, chegar primeiro a um accordo sobre o que se póde entender por homenagem, para evitar que sob tal nome se pratiquem actos que desvirtuam por completo o sentido dessa carinhosa manifestação de reconhecimento nacional.

Fechar as escolas primarias como prova dessa alta admiração é uma providencia pouco de accordo com a grandeza intellectual e politica do insigne chancelier e com o intuito educativo dessa festa patriótica. Não vai neste conceito a menor censura ao distincto prefeito municipal. S. Ex. recebeu de surpresa uma solicitação nesse sentido por um grupo de admiradores do Sr. Rio Branco e deferiu-a sem demora. Qualquer hesitação podia parecer aos requisitantes que não havia da parte daquella alta autoridade igual entusiasmo pela figura notabilissima do vencedor das Missões e do Amapá.

O prefeito accedeu, mas é de crer que não julgasse muito expressiva e muito acertada essa forma de homenagem ao aniversario do eminente integrador do territorio nacional. Estamos a apostar que o proprio barão se surpreenderia com semelhante cumprimento. Se se tratasse de organizar excepcionalmente uma grande festa em sua honra, com a representação do maior numero de classes, motivada por algum acontecimento de importancia extrema, parecia-se o feriado escolar, ligado á suspensão de trabalho nas outras secretarias de certa hora em diante. Não se pensou em tal coisa, porém. Quiz-se só assignalar com destaque mais vivo do que de costume essa data, preciosa para todos os brasileiros.

A comissão entendeu que era de grande valor o fechamento das escolas nesse dia. A noticia chegou já tarde ao conhecimento das profes-

ras, depois das crianças estarem nas salas de aula e muitas destas voltaram, de certo, para casa, sem saber a razão dessa folga inesperada. Não é que isso as espante muito. A Prefeitura já as acostumou a esses descansos extraordinarios, por motivos, ás vezes, verdadeiramente insignificantes. O que ellas deploam é que esses avisos se não façam de vespera, de modo a poupar-lhes o incommodo de se vestirem e affrontarem o máo tempo, como hontem.

As crianças abandonaram a escola, na sua maior parte, sem explicação dos factos determinantes desse repouso. Perdeu assim a homenagem o intuito educativo que devia ter. Em taes casos não é o feriado que se deve pedir. Por si só esta concessão nada adianta. Haverá, com justiça, quem a reputa até prejudicial. O que se deve fazer é solicitar do prefeito, com a devida anticipação, o aviso ás professoras para que ellas em taes dias, depois do recreio, reunindo os alumnos, perante a bandeira, lhes falem, com a emoção possivel, da personalidade que por essa forma se festiva, dos seus grandes actos, dos seus titulos ao affecto e á admiração da Patria. Em seguida ao que, se continuaria o trabalho das classes, honrando intelligentemente os que, pelo seu trabalho, se illustram.

De regresso aos seus lares, as crianças contariam a scena sensibilizada do que tinham presenciado, recordando as expressões dos professores, serviços ao Brazil, á liberdade e á civilização, effectuados pelo sabio, pelo heroe, pelo estadista ou pelo escriptor que assim se glorificara. Era por esta maneira que desajavam ver comemorada uma data como a de hontem. As crianças não perderiam o seu dia de estudo e ficariam conhecendo os seus traços geraes a physionomia historica e moral de um eminente factor da grandeza e do prestigio da sua patria. Nestas condições vale a pena assignalar os anniversarios dos grandes homens, dos grandes acontecimentos.

Seria sob todos os pontos de vista excelente que, d'aqui por diante, se adoptasse este criterio. Evitem-se os feriados, que já são em grande numero, com os dias santos e que crescem para muitos com as manhas de agnacoes. Celebrarmos os nossos compatriotas illustres com a maior parcimonia, para não prejudicar no espirito das crianças a impressão dessas festas... Mas que essa homenagem consista na rememoração de sua obra, em linguagem simples e quente, de modo a inculcar no pequeno auditorio um sentimento de orgulho e uma vontade de applaudir. Poderemos todos imaginar quão grande seria o prazer do Sr. barão do Rio Branco se soubesse que, hontem, á mesma hora, em todas as escolas do Distrito Federal, em frente á bandeira nacional, as cathedratras tinham feito um resumo da sua vida gloriosa, mantendo os alumnos commovidos; á actividade brilhante que elle desenvolveu para fazer o Brazil grande e forte, com as armas do direito e com os recursos do patriotismo e do talento... Da forma por que hontem correram as coisas, nem o Sr. Rio Branco foi festejado, nem as crianças aprenderam na sua vida os exemplos de dever, de esforço, de abnegação em que ella é tão luminosamente abundante...

ECHOS & FACTOS

O tempo.
Salvem-nos hontem do calor suffocante dos ultimos dias um forte e demorado aguaceiro.
Nada indicou, ante-hontem, essa mudança brusca do tempo; mas não ha quem não se tenha alegrado hontem ao ver cair estrepitosamente a chuva abundante que por pouco não inundou a cidade da falta d'agua ou das enchentes.
A temperatura baixou nos limites razaveis, sendo esse o proveito mais immediato e apreciavel.
Registror o thermometro a maxima de 24,4, contra a minima de 19,9.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Realizou-se hontem, no palacio do Ingá, em Niteroy, o almoço que o Dr. Oliveira Botelho offereceu ao marechal Hermes e á sua comitiva, na recente excursão do Sr. presidente da Republica á serra da Bocaina.

O marechal Hermes, acompanhado do Dr. Pedro de Toledo, general Percilio da Fonseca, Dr. Alvaro de Tefé, capitão-tenente Cunha Menezes e major Demetrio de Oliveira, chegou a Niteroy ás 10 horas, sendo recebido na ponte central pelos Drs. Oliveira Botelho, Sebastião de Lacerda, Feliciano Sodré, José de Moraes, Pereira Nunes, Manoel Duarte, capitão Tancredo Cunha, Ozorio de Almeida, Theodoro de Almeida, coronel Philadelpho Cunha, officialidade da policia estadual, autoridades diversas e muitos cavalheiros, tocando na occasião a banda de musica da força estadual.

Em bond especial, a comitiva fez um passeio pela cidade, percorrendo varios arrabaldes e bairros, desde o Saco de S. Francisco até o Fonseca.

Ao meio-dia teve inicio o almoço, no Ingá, sentando-se á mesa o marechal Hermes, Dr. Oliveira Botelho, Sra. Oliveira Botelho, Dr. Pedro de Toledo, Dr. Sebastião de Lacerda, Dr. Feliciano Sodré, Manoel Duarte, coronel Philadelpho Cunha, general Percilio da Fonseca, Dr. José de Moraes, capitão Tancredo Cunha, capitão-tenente Cunha Menezes, Dr. Alvaro Tefé, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. Theodorico de Almeida, Alfredo Botelho, tenente Alvaro de Carvalho e major Demetrio de Oliveira, sendo servido o seguinte menu:

Consommé Colbert, mayonaise de homard, inhambús á la bresillienne, cotelettes d'agneau Célestine, «finde farcie aux noix e crème prelinée».

Dessert—Vins Madère, Chateau-Vincent, Cusac, Champagne et Porto, Café et liqueurs.

Ao champagne, falou o Dr. Oliveira Botelho, saudando o marechal. O presidente do Estado disse que era muito sensível ás demonstrações de apreço que de S. Ex., o marechal, tem recebido o novo e o governo fluminenses. Zelando pelo bem estar do povo, confiou o Dr. Botelho, foi S. Ex. em pessoa ao extremo sul do Estado conhecer de suas necessidades. E, verificando a procedencia das reclamações, prometeu attendas. Diz o Dr. Botelho que naquella memoravel excursão, em que teve a fortuna de acompanhar o marechal, o espectáculo que presenciou foi edificante pelo exemplo. Via o primeiro magistrado da Nação, comprehendendo e praticando o regimen, desdobrar-se no mais modesto dos homens e humilhar-se com os seus concidadãos, embora os de mais humilde posição, prodigalizando a todos, indistinctamente, as magnificen-

cias do seu bondoso coração. Por igual, procederam os illustres colaboradores e auxiliares do laborioso e honrado governo do marechal, que o acompanharam e muito contribuíram para tornar inesquecível a proveitosa visita áquellas remotas e abandonadas paragens. Para celebrar a grata convivência daquelles dias, animou-se a convidar S. Ex. a visitar a capital fluminense; e agora, que tem a honra de ver sentados á sua mesa o marechal e os illustres companheiros de jornada, em nome do povo e da administração do Estado, onde o marechal conta, sem discrepâncias, as mais fundas dedicações, ergue a sua taça pela felicidade pessoal do marechal e de seus dignos auxiliares, e pela gloria do seu benemerito governo, reflectindo-se na grandeza da Patria.

Em resposta, ergueu-se o marechal Hermes. Disse que eram communs os agradecimentos que tem ouvido em saudações semelhantes, mas não assim os altos sentimentos nesta de agora demonstrados, sentimentos que eram por si retribuidos com a mesma abundancia de coração. Saudava a Exma. esposa do Dr. Oliveira Botelho e a este, pelo seu illibado caracter, pela sua formosa intelligencia e pela sua fecunda e proveitosa acção no governo do Estado do Rio, no qual, em menos de quatro mezes, tão brilhantemente affirmara as suas grandes qualidades de administrador. Accitava a saudação, que, com tanto carinho, lhe fora feita, e affirmava, mais uma vez, que o seu governo era o do povo pelo povo, porque assim comprehendia o seu dever de presidente da Republica. Relembrava, satisfeito, a excursão ás terras dos Estados do Rio e de S. Paulo, e bebia á felicidade da Exma. esposa do Dr. Oliveira Botelho, a este e á sua prole, acreditando no grandioso futuro do Estado do Rio, confiado, como estava, este rico pedago da Federação, ao honesto, operoso e illustrado governo do Dr. Oliveira Botelho.

Terminado o almoço, foram os convidados introduzidos no salão nobre do palacio, onde se demoraram em palestra, retirando-se o marechal e sua comitiva ás 2 1/2 horas da tarde, acompanhados até a ponte central pelo Dr. Oliveira Botelho, autoridades do Estado e demais pessoas.

O Sr. presidente da Republica irá assistir á inauguração do seu retrato, que hoje se realiza festivamente na repartição central de policia.

Foi nomeado o bacharel Eduardo Duvivier supplente da 10ª pretoria.

O allensão Brenst Sixt foi naturalizado brasileiro.

Ao Dr. Frederico de Castro Rabello, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, foram concedidos 15 dias de licença, em prorogação.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem um telegramma do Sr. ministro da viação, cumprimentando o chefe de Estado, logo que chegou á capital da Bahia.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, na occasião em que, hontem, accitava o lanquette que lhe offereceu o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Rio de Janeiro, em Niteroy, telegraphou ao barão do Rio Branco, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

RIO BRANCO

A' commissão organizadora das festas em homenagem ao eminente Sr. ministro do exterior, foram passados os seguintes telegrammas:

"PARA", 20—Lamento sinceramente só ter recebido hoje, pela manhã, o vosso telegramma relativo ás festas ao nosso grande chancelier.

Esse despacho, expedido a 18, sofreu consideravel atraso nas linhas nacionaes, impossibilitando-me providenciar de accordo com os vossos patrioticos desejos, o que muito me desgostou.

Isso, porém, não impede me associar á idéa que inspirou tão justissima homenagem ao egregio brasileiro. Cordiaes saudações—João Coelho, governador."

FLORIANOPOLIS, 19—O Estado de Santa Catharina associa-se ás homenagens prestadas ao grande brasileiro, barão do Rio Branco, no dia do seu anniversario natalicio—Cordiaes saudações—Vidal Ramos, governador."

NITEROY, 19—Accuso recebido o vosso telegramma. A administração do Estado do Rio de Janeiro, exprimindo os sentimentos de profunda veneração do povo fluminense, associar-se-ha á todas as manifestações de elevado apreço ao benemerito brasileiro, a quem a nossa Patria deve fulgentes e incruentas glorias. Saudações—Oliveira Botelho, presidente do Estado."

Segundo os desejos manifestados pelo illustre chancelier, o seu dia natalicio não foi festejado entusiasticamente como se projectava. S. Ex. subiu para Petropolis, passando o dia na intimidade da familia. Lá, foi respeitado o seu desejo. A alegria popular não se manifestou com as pompas ruidosas que em qualquer outra occasião aliás explodiriam.

Eis o que diz o nosso correspondente:

PETROPOLIS, 20.
O barão do Rio Branco subiu no trem das 10 horas e 40 minutos da manhã, em companhia do barão Werther e senhora, Dr. Araujo Jorge, aspirante Gastão Paranhos e Dr. Betsi, sendo recebido na estação por varias familias gradas.

Na sua residencia, na Westphalia, estiveram reunidas pessoas da familia. Apenas recebeu S. Ex. muitos telegrammas e cartões de felicitações.

O Sr. ministro do interior mandou orçar as obras de reparos de que carecem os passios fronteiros aos immoveis á rua Uruguay, esquina da de Barão de Mesquita.

O Sr. ministro do interior recomendou ao commandante do corpo do bombeiros que preste esclarecimentos sobre o motivo pelo qual no projecto de orçamento das despesas daquelle corporação foi augmentada de réis 40:20\$832 a quantia para pagamento de soldo dos officiaes e praças que se reformarem.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Na sessão realizada hontem nesse instituto, pelo Dr. Alfredo Pinto foi apresentada uma proposta afim de que o Instituto da Ordem dos Advogados representasse ao poder executivo contra o seu acto que deixou de dar cumprimento ao accordo do Supremo Tribunal Impetrado pelos intertendentes deste Distrito.

Não obstante o protesto vehemente feito pelo Dr. Baeta Neves Filho, de que uma questão desta ordem não podia ser resolvida immediatamente, sem um estudo mais serio por parte do mesmo instituto e até com manifesta violação do que preceitua o art. 47 de seus estatutos, essa proposta teve a seu favor os votos dos Drs. Xavier da Silveira, Lima Rocha, Alberto Figueira, Tarquínio de Souza Filho, Prudente de Moraes, Justo de Moraes, Alfredo Pinto, Theodoro de Magalhães, Tarciano Brazili e Herbert Moraes, e contra os votos dos Drs. Baeta Neves Filho, Silvio P. de Abreu, Paulo de Lacerda, Pinto Guimarães, Teixeira Leite e Pedro Sá.

Ao presidente do Tribunal de Contas o Sr. ministro do interior declarou que, á vista do parecer do consultor geral da Republica, não procedem os argumentos expendidos por aquelle tribunal, recusando o registro da despesa accrescida na importancia de 174\$75, para pagamento da reforma do tenente-coronel da força policial Francisco Xavier do Nascimento Flores Salvaterra.

Foi requisitado do ministerio da fazenda o pagamento da ajuda de custo de 1:000\$ a cada um dos parlamentares-senador Pedro Borges e deputados João Lopes, Ferreira Filho, Frederico Borges, Eduardo Saboia, Augusto de Lima, Candido Motta e Arnolpho Azevedo.

O director do Instituto Benjamin Constant entregou hontem ao Sr. ministro do interior o projecto de reforma do regulamento daquelle instituto. A reforma conserva, quanto possivel, as regras estabelecidas pelo seu fundador, ampliando o ensino especial dos cegos, segundo os modelos mais aperfeiçoados. Cria uma orchestra de cegos, desenvolve o curso de ciencias e letras e institue a aula de leitura em voz alta e de dicção. Serão admittidos alumnos auxiliares, que servirão de guias aos menores cegos, nos estudos e nos recreios.

Vai ser celebrado contrato com a firma Roma & Rego para a pintura a aluminio do gradil do internato do Collegio Pedro II.

Vai ser aberta concorrência publico pelo engenheiro de obras do ministerio do interior para as obras de reparos de que carecem os edificios da Escola Polytechnica e do Instituto Nacional de Musica.



REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 20. Os bispos dirigiram-se ao ministro da justiça, em officio collectivo, no qual attenuam a importancia ligada á pastoral e intercedem a favor dos bispos D. Antonio Barroso, do Porto, e D. Sebastião de Vasconcellos, de Beja, ambos destituídos dos seus respectivos bispados, o primeiro em consequencia da renúncia em fazer ler pelos parochos da sua diocese a pastoral prohibida pelo governo, e o segundo por ter abandonado a diocese e o paiz após a proclamação da Republica.

LISBOA, 20. Pela lei da separação da igreja fica abolida a religião católica e abolidas ficam as congruas, ninguém, porém, será perseguido por motivos de religião; o culto domestico é livre e o culto externo, ainda que com restricções, é respeitado.

LISBOA, 20. Na reunião de hoje do conselho de ministros, ficou resolvido que o bispado de Beja não seria suprimido, mas todos os membros do governo provisório foram de opinião que deve ser levado até final o processo que está sendo instaurado contra D. Sebastião de Vasconcellos, ex-bispo daquela diocese.

LISBOA, 20. Hoje, á tarde, os operários sem trabalho percorreram novamente as ruas da cidade em manifestações pacíficas, levando á frente bandeiras com a inscripção—*Pão e trabalho*. A guarda republicana intimou os manifestantes a dispersar, no que foi obedecida prontamente, retirando-se os operários em completo socego.

LISBOA, 20. No naufragio do paquete *Lusitania*, da Companhia Nacional de Navegação, occorrido hontem nas proximidades da cidade do Cabo, morreram a passageira Mme. Carvalho Nunes, um passageiro de nome Mendes, o cabo de marinheiros nacionaes Souza Rosa e o piloto Raul Lopes.

LISBOA, 20. O commandante do cruzador *São Gabriel*, que acaba de regressar da sua viagem de circumnavegação, apresentou-se hoje ao ministro da marinha.

LISBOA, 20. O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, explicou em reunião collectiva de todos os ministros a lei de separação da igreja do Estado. Essa lei será decretada na proxima reunião do ministério.

LISBOA, 20. O correspondente do *Times* em Lisboa telegraphou ao seu jornal, dando o resumo da lei de separação da igreja do Estado, apresentada pelo Dr. Affonso Costa, e que será decretada amanhã. Por esse resumo, a administração da propriedade ecclesiastica será confiada aos fideis, mas sujeita á fiscalização do Estado.

Os padres receberão pensões fixadas por commissões especiaes. Os novos funcionarios ecclesiasticos nomeados serão de futuro sujeitos á aprovação do governo.

O clero será prohibido de transitar nas ruas com as vestes sacerdotaes.

LISBOA, 20. Foi aberto concurso para o novo systema de moedas, devendo ser cunhadas 35 mil contos.



HESPAHIA

MADRID, 20. Communicam da cidade de Logreño, capital da provincia do mesmo nome, que em uma das principaes ruas d'ali deu-se um encontro entre carlistas e republicanos, tendo de intervir a policia, que realizou algumas prisões e fez conduzir os feridos para o hospital.

MADRID, 20. Telegrama de Melilla annuncia que chegou a Beni-Disidh a columna que para ali tinha partido em passeio militar, e juntando-se a uma outra que já lá estava, marcharam ambas para Nador, onde uma terceira columna irá juntar-se-lhes.

MADRID, 20. Conversando hoje de tarde com os representantes dos jornaes, o presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, declarou que a situação em Fez se está tornando gravissima, havendo fundados receios de que as tribus rebeldes tomem a cidade e exterminem os europeus ali residentes. O chefe do governo disse mais que as communicações com a capital do imperio marroquino estavam inteiramente interrompidas, e que á guarnição da cidade era insufficiente para resistir por muito tempo aos revoltosos.

O Sr. Canalejas concluiu assegurando que, embora a França envie oficialmente tropas em defesa de Fez, a Hespanha não estenderá as suas operações além da zona que lhe foi marcada pela conferencia de Algeiras.

VALENCIA, 20. O cruzador hespanhol *Extremadura*, que aqui chegou hoje, recebeu ordem de se incorporar á esquadra que neste porto está aguardando ordens do governo.

BARCELONA, 20. Amanhã seguem deste porto para Melilla 600 soldados de infantaria.

FRANÇA

PARIS, 20. O *Matin* informa que a *mechalla* do commandante Toinier, em preparo, comprehendendo um contingente de dois mil e quinhentos homens, incluídas algumas companhias dos corpos de occupação e que a referida *mechalla* consistirá em cavallaria e viveres para Fez.

PARIS, 20.

Telegrapham de Tunis que a Municipalidade offereceu um banquete aos officiaes dos navios de guerra estrangeiros, que ali se acham por motivo da visita do presidente Fallières.

PARIS, 20. O governo mandou seguir immediatamente para Casa Branca uma expedição de 2.700 soldados, tirados das guarnições de Marselha, Bone, Philippeville e Argel.

INGLATERRA

LONDRES, 20.

O *Standard* noticia que o Sr. Florencio Dominguez, ministro da Republica Argentina nesta capital, receberá em breve as respectivas credenciaes para representar o seu paiz, como enviado especial, por occasião da cerimonia da coroação do rei Jorge V.

O mesmo jornal informa que as Republicas Argentina, do Brazil e do Chile far-se-hão representar nas festas da coroação, cada uma de ellas por um navio de guerra.

LONDRES, 20. Para a vaga do Sr. Haldane, ministro da guerra, na Camara dos Communs, foi hoje eleito o Sr. Hope, do partido liberal.

O ministro da guerra deixou a sua cadeira na Camara por ter sido nomeado par do reino.

ITALIA

ROMA, 20.

Chegou o duque de Connaught, em nome do soberano inglez, vem cumprimentar o rei Victor Manoel, pela commemoção do cinquentenario da unificação.

O duque foi recebido pelo rei da Italia, ministro, corpo diplomatico, todas as autoridades superiores e o acclamou delirantemente, acclamando a sua magestade e sua alteza agradeceram da janelas. Os jornaes saudam cordialmente o nobre representante da Inglaterra.

ROMA, 20. As corridas de hoje, no prado de Capannelle, estiveram enormemente concorridas e extraordinariamente animadas. Para isto, concorreu bastante o esplendido tempo que fez e a presença dos soberanos e do duque de Connaught.

O premio *Derby*, de cinquenta mil liras, foi disputado por sete animaes, chegando em primeiro lugar Guido Rengi, de propriedade do criador Teisco, e em segundo, Alemedonte, da raça Besnate.

ROMA, 20. Os soberanos offereceram esta noite, no Quirinal, um jantar intimo ao duque de Connaught, assistindo tambem alguns ministros e dignitários da corte.

Os soberanos e o duque assistem amanhã á cerimonia da inauguração da exposição ethnographica, em companhia dos membros do governo e das altas autoridades.

ROMA, 20. O papa já recebeu hoje alguns bispos, com os quaes conversou demoradamente.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 20.

Discursando na Camara dos Deputados, Rifaat Pachá, ministro do negocios estrangeiros, declarou que a politica estrangeira offerecia estabilidade e que as relações da Turquia com as grandes potencias eram excellentes.



TUNISIA

BIZERTE, 20.

O ministro da marinha, Sr. Delcassé, offereceu hoje um lunch a bordo do couraçado *Patric* aos officiaes francezes e estrangeiros, durante o qual foram trocados entre os presentes cordialissimos brindes.



ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20.

Noticias telegraphicas aqui recebidas dizem que os revolucionarios mexicanos pediram a rendição de Ciudad Juarez, no prazo de 24 horas.

NOVA YORK, 20. O *New-York Times* diz saber de fonte autorizada que o governo dos Estados Unidos não ficou satisfeito com a resposta que o presidente do Mexico, general Porfirio Diaz, deu á sua nota, referente ao incidente occorrido recentemente na fronteira, entre americanos e soldados mexicanos.

O embaixador do Mexico assegurou, porém, que a resposta do governo do seu paiz é inteiramente amistosa, tanto na forma, como na essencia.

WASHINGTON, 20. Telegrámas de El Paso annunciam que o caudillo Madero, chefe do movimento revolucionario do Mexico, recusou o armistício que lhe foi proposto pelos delegados do governo.

WASHINGTON, 20. O Sr. E. V. Morgan, ministro dos Estados Unidos junto dos governos do Uruguay e do Paraguay, foi transferido para a legação norte-americana em Lisboa.

—Depois de uma conferencia entre o presidente da Republica, o ministro das relações exteriores e alguns membros do Congresso, um dos parlamentares que assistiu á reunião, declarou que ficou resolvido agir de maneira a evitar que os Estados Unidos se vejam na necessidade de intervir militarmente no Mexico.

MEXICO

MEXICO, 20.

Os deputados dirigiram-se ao governo pedindo-lhe um relatório minucioso, o qual os habilita a ficar conhecendo o pé em que se encontram as negociações com os revoltosos, tendentes a restabelecer a paz, e pediram tambem ao governo um outro relatório sobre as relações do Mexico com os Estados Unidos da America.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.

O Sr. Antonio Raposo Filho, gerente da Companhia Brasileira de Exportação de Frutas, veio tratar aqui de estabelecer o intercambio commercial desses productos.

A visita que fez ao interior impressionou-o favoravelmente.

—O Dr. Saenz Peña manifestou ao interventor nomeado para a provincia de Santa Fé o seu desejo de que elle realize ali uma eleição modelo, com a mais absoluta liberdade e que, com medidas insuspeitáveis, faça os partidos respeitarem a situação official que della resulta.

—Varios legisladores da provincia de Catamarca assistiram ao juramento do bispo monsenhor Piedrabuena.

—O Sr. Bosch, ministro das relações exteriores, offereceu um almoço na quinta de Olivas ao Sr. Domício da Gama e outros ministros.

—Communicam de Lima que partirá sábado para Buenos Aires o ministro da Bolivia, Sr. Fernandez Alonso, que ficou retido no Perú por questões diplomaticas.

—A Sr. Gimenes Falquer vai iniciar sábado as suas conferencias sobre a influencia da mãe na vida dos grandes homens.

—A policia está muito empenhada na procura dos assassinos do portueiz Manoel Francisco Silva, proprietario do café Brasileiro, estabelecido em Montevideo.

Chegava elle a bordo de um vapor fluvial quando foi estrangulado e roubado.

—Os jornaes noticiam que o Sr. Moreno traz de Roma uma estatua de Roma, destinada ao general Quintino Bocayuva.

BUENOS AIRES, 20. Devido á situação anormal que atravessa a provincia de Santa Fé, o interventor federal, Dr. Anacleto Gil, resolveu nomear officiaes do exercito para desempenharem os cargos de chefes de policia em Santa Fé e Rosario.

BUENOS AIRES, 20. Chegou hontem a este porto a expedição polar norueguesa, a bordo do vapor *Fram*, commandado pelo capitão Thowald Nilsen.

BUENOS AIRES, 20. Informam de La Plata ter sido ali inaugurada, hontem, a Escola de Avicultura, que funcionará annexa ao jardim zoologico daquella cidade.

BUENOS AIRES, 20. O aviador francez Páris Leclerc fez hontem, á tarde, um vôo de aeroplano, no parque de Palomar, levando um passageiro no apparelho.

Quando o aeroplano estava a 40 metros de altura, deu-se um desarranjo no motor, caindo bruscamente o apparelho. O aviador e o passageiro nada soffreram, a não ser o susto. O aeroplano ficou inutilizado.

BUENOS AIRES, 20. O ministro da Italia nesta capital, visconde Macchi di Cellere, esteve hoje em vis. de despedida ao presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, por partir por estes dias para a Europa.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, offereceu um almoço ao visconde Macchi di Cellere, trocando-se brindes muito cordiaes.

—O chefe de policia desta capital, general Luiz Dellepiane, autorizou os socialistas a realizarem um *meeting* na praça do Congresso no dia 1 de maio.

BUENOS AIRES, 20. Monsenhor Piedro Buena, novo bispo de Catamarca, prestou hoje o juramento da praxe perante o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, assistido tambem á cerimonia o inter-nuncio apostolico, além de outras pessoas.

—Partiu para a Europa o general Smirnow, um dos defensores de Porto Arthur, na guerra entre o Japão e a Russia.

—Projecta-se a construção de uma estação radiographica em San Martin, na Cordilheira dos Andes.

—Os chefes do partido radical na provincia de Santa Fé fizeram saber ao ministro do interior, Dr. Indalecio Gomez, que estão apenas esperando que o governo garanta a liberdade de voto para disputarem as eleições naquella provincia.

CHILE

SANTIAGO, 20.

O Equador adquiriu o transporte *Maripá*.

SANTIAGO, 20. Os passageiros da Estrada de Ferro do Pacifico (*Transandina*), chegados pelo trem de hontem de manhã, e procedentes de Buenos Aires, queixaram-se aos jornaes de que a companhia os deteve em Las Cuevas durante 17 horas, sob o pretexto de que a linha estava impedida pela neve. Dizem ainda os passageiros que durante esse tempo não tiveram que comer nem nos vagões havia a menor commodidade, tendo soffrido tambem horreros frios.

—Nas provincias do sul tem chovido abundantemente nestes ultimos dias, causando enormes prejuizos nos vinhedos da região.

SANTIAGO, 20. O deputado Paulino Alfonso enviou uma carta aos jornaes, desmentindo categoricamente a phrase que lhe attribuiu um jornal d'aqui e que seria

ter chamado *condottieri* aos veteranos da guerra de 1879.

—O Sr. Paulino Alfonso, que termina o seu mandato este anno, já teve conhecimento de que não será reeleito pelo distrito de Union. Em vista disso, prepara-se para disputar uma cadeira da Camara por esta capital.

VALPARAISO, 20. El *Heraldo* diz-se autorizado a assegurar que foi celebrado um tratado secreto entre o Brazil e o Perú, pelo qual este vendeu ao Brazil grande extensão do seu territorio, sendo a respectiva importancia destinada á compra de armamentos.

VALPARAISO, 20. Ficaram hoje terminados os trabalhos de instalação de radiographia a bordo do cruzador *Chacabuco*.

VALPARAISO, 20. Os jornaes denunciam ter sido descoberto um desfalque de 200.000 pesos nas obras de reconstrução do bairro do Almudral.

PERU

LIMA, 20.

Forças equatorianas dispersaram um grupo de revolucionarios capitaneados pelo caudillo Ferro, que foi preso.

LIMA, 20. O major do exercito inglez Sr. Woodroff, chefe da commissão demarcadora de limites entre o Perú e a Bolivia, foi, por acto de hontem, promovido a tenente-coronel.

LIMA, 20. Partiu hontem, á noite, para Santiago do Chile, de onde seguirá para Buenos Aires, o Dr. Fernandez Alonso, ex-presidente da Bolivia, e que durante mais de um anno occupou o cargo de ministro boliviano nesta capital. O Sr. Fernandez Alonso vai exercer o cargo de ministro da Bolivia junto ao governo argentino.

LIMA, 20. Nos centros operarios trabalha-se activamente na organização de um partido politico, que possa disputar a representação no Congresso, por esta capital, nas proximas eleições.

LIMA, 20. Segundo noticias recebidas da fronteira, sabe-se que as autoridades policiaes equatorianas prenderam o caudillo revolucionario peruano Ferro, dissolvendo o grupo que elle commandava. Todos haviam penetrado em territorio equatoriano, fugindo á perseguição das forças peruanas que contra elles foram enviadas.

BOLIVIA

LA PAZ, 20.

Segunda-feira será fuzilado o assassino Morisco Fuentes.

LA PAZ, 20. E' aqui esperado hoje o Sr. Diaz Romero, secretario da legação boliviana no Rio de Janeiro.

—Os argentinos aqui residentes preparam grande recepção ao novo ministro do seu paiz, Sr. Dardo Rocha, esperado nesta capital na proxima segunda-feira.

URUGUAY

MONTevideo, 20.

Ladrões assassinarão o portueiz Manoel Francisco Silva, em pleno dia. Silva veio do Rio Grande para Montevideo com a idade de 12 annos, conseguindo ganhar com economias uma fortuna de cem contos.

O facto causou sensação. A fortuna da victimia está em bancos e propriedades.

—Trata-se da junção das sociedades portueizas Real Beneficencia e D. Maria Pia.

O patrimonio de ambas attinge a 40 mil pesos, com 80 socios.

Iniciará-se-ha a nova sociedade União Portueiza, que organizará uma camara de commercio, um gabinete de leitura e uma exposição permanente de productos portueizes.

—O governo, attendendo ás informações do consul geral Bernardez, permitirá a entrada na Republica do gado do Estado do Rio Grande, prohibido a do que procede do norte.

—No interior ha grandes crescentes dos rios em consequencia das chuvas.

—O paquete *Orion*, do Lloyd Brasileiro, continúa esperando carvão.

A demora tem prejudicado o commercio.

Numerosos passageiros fazem-se echo do descredito da companhia, que tantos proventos recebe do Estado.

MONTevideo, 20. Telegrapham de Villa Artigas, na fronteira com o Brazil, dizendo que, devido ao transbordamento das aguas do rio Jaguarão, tanto aquella cidade, como muitas outras localidades da fronteira foram inundadas, havendo grandes prejuizos.

ASSUMPCAO, 20. A Camara dos Deputados approvou, na sua sessão de hontem, e depois de longa e muito viva discussão, o parecer do relator das eleições realizadas ha dias nos distritos de Cathedral e Recoleta, e pelo qual são reconhecidos dois candidatos opposicionistas.

MONTevideo, 20. O ministro da Italia nesta capital parte para a Europa no dia 22 do corrente.

—Durante a noite de hontem para hoje os ladrões penetraram no estabelecimento La Cafeteria Brasileira e assassinaram o Sr. Joaquim F. da Silva, cidadão portueiz, seu proprietario, roubando em seguida tudo que encontraram e que tinha algum valor.

—Realizou-se hoje, no departamento de Minas, uma reunião dos nacionalistas locais, que esteve concorridissima.



PARA

BELEM, 20.

O Dr. João Coelho, governador do Estado, baixou um decreto convocando o extraordinariamente o Congresso para votar as leis sobre o convenio de Manáos.

Os dois Estados levantarão um empréstimo de seis milhões esterlinos, garantido pela sobre-taxa da exportação da borracha e destinado á fundação do Banco Hypothecario Agricola.

BELEM, 20. Desembarcou neste porto, de passagem para Manáos, o Dr. Sá Peixoto,

to, que teve uma longa conferencia com o senador Antonio Lemós. No dia seguinte o Dr. Sá Peixoto retribuiu ás saudações que lhe enviou o governador do Estado, fazendo-lhe uma visita.

BELEM, 20. O Dr. João Coelho, governador do Estado, continúa suspendendo as leis organitarias illegaes dos municipios do interior.

BELEM, 20. Tem provocado grande discussão na imprensa o caso do *habeas-corpus* requerido em favor do bombeiro municipal ultimamente submettido a conselho de guerra.

A decisão do tribunal importa em reconhecer a illegalidade da organização militar dos bombeiros municipaes.

CEARA

FORTALEZA, 20.

O *Jornal do Ceará* continúa a atacar o engenheiro Carlos Pinto, chefe da primeira secção de obras contra as secas, censurando o ministro da viação por não lhe ter negado a demissão que solicitou.

O orgão do partido conservador verbera a attitude do jornal opposicionista, evincendo a justiça do acto do Dr. J. J. Seabra.

FORTALEZA, 20. A Republica insere hoje um telegramma noticiando a molestia do Dr. Buarque de Macedo, director do Lloyd Brasileiro, e fazendo votos pelo seu restabelecimento.

FORTALEZA, 20. Apparecerá brevemente o primeiro volume do dictionario bibliographico cearense, organizado pelo barão Studart.

ORTALEZA, 20. O *Jornal A Republica* publica hoje um artigo rendendo homenagens ao barão do Rio Branco, a proposito da passagem do anniversario natalicio do illustre estadista.

FORTALEZA, 20. Realiza-se amanhã, no theatro José de Alencar, um grande concerto symphonico das bandas militares do Estado, em homenagem a Tiradentes.

—A officialidade da força publica do Estado, manda realizar sollemnes exequias no dia 24 do corrente em suffragio da alma do tenente Moyses Ferreira, morto ha poucos dias em um tirotoio havido com os cangaceiros no interior do Estado.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 20.

Naufragou hontem ao sair da barra, por ter embarcado as correntes no leme, o vapor *Una*, de propriedade da Companhia Pernambucana. A commissão de melhoramentos do porto informa que o casco do *Una* está encailhado num baio e que as condições de navegabilidade da barra são excellentes, tanto que, logo depois do desastre, o paquete *Goyaz* transpoz o canal sem novidade, com destino ao norte.

ALAGOAS

MACEIO, 20.

A Tribuna, orgão do partido republicano conservador, noticiou hoje, em termos muito affectuosos, o anniversario do batão do Rio Branco. As repartições publicas e muitas associações particulares hastearam o pavilhão nacional, prestando assim homenagem ao illustre brasileiro.

MACEIO, 20. O governador do Estado offerece hoje um banquete de despedida ao general Marques Porto, que depois de amanhã parte para esta capital.

MACEIO, 20. Realiza-se no dia 23 do corrente a eleição para preenchimento da vaga de deputado federal por esse Estado, aberta com a morte do Dr. Egami-nondas Gracindo.

O unico candidato é o Dr. Demócrito Gracindo, que foi apresentado pelo partido republicano conservador.

MACEIO, 20. Consta aqui que o deputado federal Dr. Raviundo de Miranda será nomeado lente da Faculdade de Direito do Recife.

BAHIA

S. SALVADOR, 20.

Todos os jornaes da tarde noticiam a chegada do Sr. ministro da viação, a quem se referem em termos muito carinhosos.

O *Diario de Noticias*, a *Gazeta do Porto* e o *Jornal de Noticias* dedicam-lhe longos editoriaes.

O artigo do *Diario* relembra a longa vida politica do Sr. ministro da viação, salientando que nenhum bahiano em altas posições tem aliado tanto para a sua terra como elle.

Termina esse artigo dizendo que a Bahia confia em que o Sr. ministro junto do marechal Hermes ha de empregar todos os esforços para que lhe sejam dados todos os beneficios de que carece.

Hoje de manhã o Sr. ministro visitará as obras do porto e de tarde dará recepção aos amigos que o que cumprimentar.

Na lista de visitantes assignaram hontem cerca de quatrocentas pessoas.

O Sr. ministro foi hontem, á noite, alvo de enthusiasma manifestação popular na praça Castro Alves, sendo muito acclamado pelo povo tanto o seu nome como o do marechal Hermes.

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 20.

No trem das 3 e 20 da tarde, seguiram para Juiz de Fora, via Entre Rios, os congressistas desta cidade, que vão tomar parte no congresso de esperando que se instale amanhã naquella cidade. São elles o coronel João Duarte e o professor Antonio Noronha e senhoras, Srs. Antero Palma, Galdino Costa e Emigdio Silva, D. Josephina Andrada e senhorita Amalia Silva.

O conde Affonso Celso seguirá domingo, no trem da manhã.

MINAS GERAES

BELO HORIZONTE, 20.

O governo do Estado, compartilhando do jubilo nacional, motivado pela passagem do anniversario do barão do Rio Branco, mandou hastear a bandeira nacional em todos os edificios publicos, fazendo encerrar as aulas nos estabelecimentos de instru-

ção com uma preleção sobre a vida utilissima do digno cidadão.

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, enviou-lhe um telegramma de felicitações, em termos muito cordiaes.

EDITAL

Convido a comparecer nesta directoria geral, sabbado, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, as Sras. candidatas á matricula na Escola Normal, que fizeram o respectivo requerimento e foram classificadas no n. 202 a 235, afim de serem sorteadas tres, em substituição ás que não puderam effectuar matricula pelo seu estado de saúde.

Directoria Geral da Instrução Publica Municipal, em 19 de abril de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

De ordem do Sr. Dr. director geral convido a candidata á matricula da Escola Normal, Anna Mallet Soares a comparecer á inspecção medica, até sabbado proximo, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sob pena de não tornar effectiva sua matricula na Escola Normal—O sub-director, ABEILARD FELIJO.

DIRECTORIA DO PEDAGOGIUM

De vinte a trinta deste mes, estará aberta a matricula para os seguintes cursos:

Historia da instrucção publica no Brasil, professor José Verissimo.
Syntax portugueza, professor João Ribeiro.
Economia nacional, professor Curvello de Mendonça.
Geographia commercial, professor Horacio Maisonet.
Hygiene escolar, professor Humberto Gotzow.
Psychologia infantil, professor Plinio Olinto.
Literatura franceza moderna, professor Adrien Delpech.
Physica, professora D. Evelina S. de Souza.
Allemão, professor Francisco Rapp.
Ingles, professor Jasper Harben.
Elementos fundam. da civilização brasileira, professor José Garcez.
Directoria do Pedagogium, 19 de abril de 1911—O chefe d'escala, interior, CARLOS A. MOREIRA DA SILVA.

EDITAL

2.ª CONCURRÊNCIA

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 25 do corrente, no meio dia, recebem-se nesta directoria propostas para as seguintes obras:

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

Quatro pacotes de arame cortado, c/ 1 1/2".

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os requerentes abaixo mencionados a fazer apresentar neste instituto, no sabbado, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, os menores emblemas de ouro, afim de serem os ditos menores submettidos ao exame de habilitação, de accordo com o regulamento em vigor. Os que não comparecerem não terão nova chamada:

Numero de ordem	NOME DO MENOR	NOME DO REQUERENTE
1	Abellard	Carlota A. Anaral.
2	Adolpho	Isolinda K. Schubert.
3	Alberto	Manoel Ferreira Franga.
4	Albino	Plinio de Sant'Anna.
5	Alcides	Juventina G. da Silva.
6	Alcides	Ediliana A. da Silva Callado.
7	Aleixo	Tibercio Rosa.
8	Alexandre	João Borges.
9	Alfredo	Ernestina G. Ventura.
10	Alvaro	Laurentina Armond de Amazonas.
11	Alvaro	Emilia Rosa da Silva.
12	Alvaro	Maria da Gloria R. Serzedello.
13	Alvaro	Alfede Dias Guimarães.
14	Alvaro	Alfede dos Santos Pontes.
15	Alvaro	Rutina Octaviana de Alencar.
16	Alvaro	Adelino de Souza Pereira.
17	Antônio	Carolina Francisca da Conceição.
18	Antônio	Amorizina A. Ferreira dos Santos.
19	Antônio	Amelia Doria Cavalcante.
20	Antônio	Hortencia Dória da Silva.
21	Antônio	Luizina Maxima de Rosa.
22	Antônio	Antônio F. de Carvalho.
23	Antônio	Alfede de Barros.
24	Antônio	Adelaide Maria da Conceição.
25	Antônio	Norminha Ribeiro Guimarães.
26	Antônio	Maria Land Rodrigues da Silva.
27	Antônio	Luiz Carlos.
28	Augusto	Alfede de Barros.
29	Augusto	Alfede de Barros.
30	Augusto	Alfede de Barros.
31	Augusto	Alfede de Barros.
32	Augusto	Alfede de Barros.
33	Augusto	Alfede de Barros.
34	Augusto	Alfede de Barros.
35	Augusto	Alfede de Barros.
36	Augusto	Alfede de Barros.
37	Augusto	Alfede de Barros.
38	Augusto	Alfede de Barros.
39	Augusto	Alfede de Barros.
40	Augusto	Alfede de Barros.
41	Augusto	Alfede de Barros.
42	Augusto	Alfede de Barros.
43	Augusto	Alfede de Barros.
44	Augusto	Alfede de Barros.
45	Augusto	Alfede de Barros.
46	Augusto	Alfede de Barros.
47	Augusto	Alfede de Barros.
48	Augusto	Alfede de Barros.
49	Augusto	Alfede de Barros.
50	Augusto	Alfede de Barros.
51	Augusto	Alfede de Barros.
52	Augusto	Alfede de Barros.
53	Augusto	Alfede de Barros.
54	Augusto	Alfede de Barros.
55	Augusto	Alfede de Barros.
56	Augusto	Alfede de Barros.
57	Augusto	Alfede de Barros.
58	Augusto	Alfede de Barros.
59	Augusto	Alfede de Barros.
60	Augusto	Alfede de Barros.
61	Augusto	Alfede de Barros.
62	Augusto	Alfede de Barros.
63	Augusto	Alfede de Barros.
64	Augusto	Alfede de Barros.
65	Augusto	Alfede de Barros.
66	Augusto	Alfede de Barros.
67	Augusto	Alfede de Barros.
68	Augusto	Alfede de Barros.
69	Augusto	Alfede de Barros.
70	Augusto	Alfede de Barros.
71	Augusto	Alfede de Barros.
72	Augusto	Alfede de Barros.
73	Augusto	Alfede de Barros.
74	Augusto	Alfede de Barros.
75	Augusto	Alfede de Barros.
76	Augusto	Alfede de Barros.
77	Augusto	Alfede de Barros.
78	Augusto	Alfede de Barros.
79	Augusto	Alfede de Barros.
80	Augusto	Alfede de Barros.
81	Augusto	Alfede de Barros.
82	Augusto	Alfede de Barros.
83	Augusto	Alfede de Barros.
84	Augusto	Alfede de Barros.
85	Augusto	Alfede de Barros.
86	Augusto	Alfede de Barros.
87	Augusto	Alfede de Barros.
88	Augusto	Alfede de Barros.
89	Augusto	Alfede de Barros.
90	Augusto	Alfede de Barros.
91	Augusto	Alfede de Barros.
92	Augusto	Alfede de Barros.
93	Augusto	Alfede de Barros.
94	Augusto	Alfede de Barros.
95	Augusto	Alfede de Barros.
96	Augusto	Alfede de Barros.
97	Augusto	Alfede de Barros.
98	Augusto	Alfede de Barros.
99	Augusto	Alfede de Barros.
100	Augusto	Alfede de Barros.
101	Augusto	Alfede de Barros.
102	Augusto	Alfede de Barros.
103	Augusto	Alfede de Barros.
104	Augusto	Alfede de Barros.
105	Augusto	Alfede de Barros.
106	Augusto	Alfede de Barros.
107	Augusto	Alfede de Barros.
108	Augusto	Alfede de Barros.
109	Augusto	Alfede de Barros.
110	Augusto	Alfede de Barros.
111	Augusto	Alfede de Barros.
112	Augusto	Alfede de Barros.
113	Augusto	Alfede de Barros.
114	Augusto	Alfede de Barros.
115	Augusto	Alfede de Barros.
116	Augusto	Alfede de Barros.
117	Augusto	Alfede de Barros.
118	Augusto	Alfede de Barros.
119	Augusto	Alfede de Barros.
120	Augusto	Alfede de Barros.
121	Augusto	Alfede de Barros.
122	Augusto	Alfede de Barros.
123	Augusto	Alfede de Barros.
124	Augusto	Alfede de Barros.
125	Augusto	Alfede de Barros.
126	Augusto	Alfede de Barros.
127	Augusto	Alfede de Barros.
128	Augusto	Alfede de Barros.
129	Augusto	Alfede de Barros.
130	Augusto	Alfede de Barros.
131	Augusto	Alfede de Barros.
132	Augusto	Alfede de Barros.
133	Augusto	Alfede de Barros.
134	Augusto	Alfede de Barros.
135	Augusto	Alfede de Barros.
136	Augusto	Alfede de Barros.
137	Augusto	Alfede de Barros.
138	Augusto	Alfede de Barros.
139	Augusto	Alfede de Barros.
140	Augusto	Alfede de Barros.
141	Augusto	Alfede de Barros.
142	Augusto	Alfede de Barros.
143	Augusto	Alfede de Barros.
144	Augusto	Alfede de Barros.
145	Augusto	Alfede de Barros.
146	Augusto	Alfede de Barros.
147	Augusto	Alfede de Barros.
148	Augusto	Alfede de Barros.
149	Augusto	Alfede de Barros.
150	Augusto	Alfede de Barros.
151	Augusto	Alfede de Barros.
152	Augusto	Alfede de Barros.
153	Augusto	Alfede de Barros.
154	Augusto	Alfede de Barros.
155	Augusto	Alfede de Barros.
156	Augusto	Alfede de Barros.
157	Augusto	Alfede de Barros.
158	Augusto	Alfede de Barros.
159	Augusto	Alfede de Barros.
160	Augusto	Alfede de Barros.
161	Augusto	Alfede de Barros.
162	Augusto	Alfede de Barros.
163	Augusto	Alfede de Barros.
164	Augusto	Alfede de Barros.
165	Augusto	Alfede de Barros.
166	Augusto	Alfede de Barros.
167	Augusto	Alfede de Barros.
168	Augusto	Alfede de Barros.
169	Augusto	Alfede de Barros.
170	Augusto	Alfede de Barros.
171	Augusto	Alfede de Barros.
172	Augusto	Alfede de Barros.
173	Augusto	Alfede de Barros.
174	Augusto	Alfede de Barros.
175	Augusto	Alfede de Barros.
176	Augusto	Alfede de Barros.
177	Augusto	Alfede de Barros.
178	Augusto	Alfede de Barros.
179	Augusto	Alfede de Barros.
180	Augusto	Alfede de Barros.

Instituto Profissional João Alfredo, 18 de abril de 1911—O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTA FREITAS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Terras subempheadas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras. Tendo o Dr. Alvaro Caminha, Taveres da Silva Olympio Caminha Taveres da Silva requerido carta de aforamento de terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga empheusa de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido, de ordem do Sr. Director Geral, os possuidores dos predios

abaixo referidos, que não se conformarem com esse aforamento a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta Directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital.
Rua Visconde do Rio Branco nos. 15, 19, 23, 27, 31, 35, 39 e 43.
Praça da Republica nos. 3, 11, 17, 21, 25, 29 e 33.
Rua Frei Caneca nos. 3, 21, 33 e 35.
Rua do Senado nos. 105 a 109, 145, 160 e 110.
Travessa do Senado nos. 2 a 12.
Rua dos Invalidos nos. 1 a 7, 11 a 17, 21 a 27, 31 e 33, 52 a 62.
Rua do Lacerda nos. 16, 22 e 36.
Os numerados da relação supra são os anteriores aos da ultima revisão.
Directoria Geral do Patrimonio, 4 de abril de 1911—O chefe da 1.ª seção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de abril de 1911

Despachos da directoria:
Jacintho de Carvalho—Conceda-se a licença, nos termos da informação, pelo prazo de dois mezes; Arthur Franke & C.—Conceda-se a licença, a vista da informação; Antonio José da Fonseca Moreira e José dos Santos Moura—Aguardem oportunidade; Manoel Luiz da Ponte—Conceda trinta dias; Emilia H. Pereira da Silva—Diga quanto quer pelo terreno; Sergio Macedo Portella—Conceda-se a licença para a construção projectada sob a condição de ficar independente de preço, do qual não poderá ser accrescido; Teixeira & Martins—Prove o pagamento da multa que lhes foi imposta ou a sua relevação.

1.ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)
Domingos João Gonçalves Damazio e M. F. da Costa e Souza — Certificam-se.

2.ª SUB-DIRECTORIA (Vição e saneamento)
Despachos das circumscrições:
4.ª circumscrição:
Sociedade Anonyme du Gaz — Declare o numero da columna que foi removida.

5.ª circumscrição:
José da Silva & C.—Paguem o imposto de expediente.

3.ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)
Vicente de Paula Freitas, João de Almeida, Antonio José Pereira, Aristides Antonio de Sant'Anna, Barbosa de Oliveira & C., Cleto Lopes da Cruz, J. R. Zeizing e Vicente Daniel—Sim, compareçam; Sizio & C.—Satisfacem a exigencia.

4.ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)
Despachos das circumscrições:
1.ª circumscrição:
Caetano Garcia Junior e Antonio José M. da Motta—Passem-se guias; Julia Mello de Sá, Lisboa e Joaquim Fagundes Leal—Podem habitar; Bernardo Ribeiro de Freitas—Faga assignar as plantas por construtor habilitado.

2.ª circumscrição:
Julia Ferreira Vianna (avenida M. de S. n. 146), Desiderio Paganini (Inclina do Castro n. 33), Bernardo Bartholomeu Machado (avenida M. de S. n. 148), A. Ferreira (Prefeito Barata n. 16)—Podem habitar; Amelia Ferreira Dias—Aguardem desenho mostrando a construção dos commodos; Manoel Pinto da Fonseca—Compareçam; Companhia Nacional de Pesca—Selle as plantas, junto quitação de imposto predial e prove que o construtor é habilitado; Miguel Bueno—Junta planta approvada; J. Mourão & C.—Retirem com urgencia o entubo que está junto ao predio e volte; Gadel Solá—Junta o ultimo alvará; José Maria Teixeira

Re-Assembleia de 2 e 4 horas

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alameda, 21. Teleph. 13.67. Residência: praça de Batafofo, 230. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS GÊNITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHOIRAS — SYPHILIS

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostatica, rins), moléstias do puerrio (catarrho, hemorroides, etc.), siphilis, Cursa radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Consultorio: rua da Uruguaiana, n. 32, de 1 a 5.

ANALISE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, c. amico analista. Quitanda n. 15, esquina da Assembleia.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das sent. partos, Assembléa, 41. Rioquello, 125. teleph. 183.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, em bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 a 3.

RAIOS X E ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmões, estômago, rins, ossos, etc. e tratamento physico-electrolitico das molestias em geral. Dr. Toledo Dowsford, Avenida Central n. 87, em frente a Light.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapum" da rua Gonçalves Dias n. 64 (1. andar), curam-se com rapidez e sem dor, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embraguez e outros habitos viciados e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 a 5 horas.

DENTISTAS

João Proença Consultorio, rua da Carioca, 24, das 12 a 5 horas da tarde e das 7 a 9 horas da noite.

Dr. Nathaniel M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Rua das Andanças 25, 4.ª segunda, quartas e sextas, de 1 a 5 da tarde. Trabalho em prestes.

Alfredo Gárcia — Cirurgião-dentista, pela Faculdade do Rio, especialidade em extracções sem dor. Precos modicos. Consultorio: Evaristo da Veiga, 146, das 9 a 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possui uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não peço agenciadora. Previno a minha numerosa clientela e mais pessoas, que devido a uma cortante e sem dor, aproveito do meu conhecimento para a assistência a minha. Palmyra, parteira, em pensão, 23 tenho consultorio a rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, Rua 22, Rioquello, 138. Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora a 4.

Dr. Geroldino Campista — Rua da Alfandega, 31, de 1 a 4.

Dr. Olympio Leite — Escripção, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tameiro, advogado, rua da Quitanda n. 87, das 2 a 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga — Consultas sobre direito portuário, licenças e mais serviços judiciais em qualquer ponto do Brazil ou Portugal, Rua do Hospício n. 73.

FLORES E PLANTAS

Horticultura — Sementes, flores, plantas, etc. Quil. 77 — Eickhoff, Carneiro Leite e C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encomendas do Interior. Vicozino Vital e C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de Lettura — Kopke, Puigari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gaudioso, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores em Livros, panfletos, etc. Alves, Ovidio n. 166, Rio Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREENHEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1.º andar.

Luiz José Monteiro Torres — Construtor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residência, rua São Francisco Xavier, 12.

PERFUMARIAS

A Garrêta Grande — Perfumarias de casa, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguaiana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Seção de abalhoireiro, para senhoras. Rua da Telha e ultima moda. Postos de toda especie. Chamados a domicilio — Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Glebas Globos, premiadas na exposição de Paris em 1889. Artista especial: Hêto, Silva e C. Ovidio 121.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a histeria e saúde, por Sacerdote Faleiro e Mito, Faleiro, Rua Assembléa, 35, 1.º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hotel e sempre a população desta cidade, poder, com um pequeno dispendio, alimentam-se bem. 22 Rioquello, de conhecer ou procurar escrupulosamente em hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, assenda, confortavel, nile grande variedade de delicias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, a rua Uruguaiana, n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis, com camas, pensões, e mais mesas em porcelana, especialidade em vinhos Italianos e portugueses. Entre Histeria e Alfandega — BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes, 50. cartas por 455. Almoço ou jantar, 18. Rosario, 127, proximo a rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — Casa maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas acomodações a preços modicos, caceiros electricos.

Restaurant Suíço — Completamente reformado. Cozinha de 1.º ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel do France, praça Quil. 77, de 1 a 5.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Casa Helin — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant a la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraube, rua da Assembléa n. 11.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bônus de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Teleph. n. 653, Souza e C.

Art. 8.º. São de sollicitados para o melhor fim o concurso e auxílio das autoridades, chefes de serviços e repartições que não forem de categoria federal.

Art. 9.º. A operação do recenseamento da população e das outras relações obtidas conjuntamente, deverão ficar concluidas, publicando-se os resultados finais, até 31 de dezembro de 1911.

Art. 10.º. As declarações feitas para o recenseamento da população, ou para o inquerito economico, serão utilizadas unicamente para o effeito da apuração, não podendo ser os papéis respectivos, logo depois de verificadas e apuradas.

Art. 11.º. Pela falta do cumprimento das obrigações estabelecidas para a execução desses serviços, poderá ser imposta a multa de 50\$ a 500\$, nos termos do decreto n. 1.850, de 2 de janeiro de 1908, além de tornarem-se o revel incurso em desobediência.

Art. 12.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1910 — RODOLPHO MIRANDA.

As pessoas cujas casas da sua saúde, os medicos do mundo inteiro aconselham a agua mineral natural purgativa de Rubinat Litorich.

LE LAVET CAVALIERE

LE LEVANDOU

VAR

"Senhor — Uma mulher, e principalmente uma artista, não pode senão apreciar muito um producto que contribua para tornal-a mais bella.

Isso basta para indicar-lhe quanto amamos os seus denfícios "Carmeline", que dão mais brilho ao sorriso.

Jeanne Raunay, da Opera Comica, (de Paris), ao Sr. G. Prunier, fabricante do elixir e massa denfícios Carmeline.

AGUA de MELISSA

dos CARMELITAS

BOYER

EAU DES CARMES

BOYER

G. Rue de l'Abbaye, Paris.

Contra as DIGESTÕES PENOSAS

CAIMBRAS do ESTOMAGO

ENXAQUECAS

tome-se depois da refeição uma colherada nua chupira do dia quanto encasurado.

Em tempo de epidemia:

DYSENTERIA, CHOLERA.

EM TODAS AS DROGARIAS

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES

TEMPAGOS FILMÉRIE

Vice-almirante graduado

engenheiro-machinista

João de Souza Carvalho

lho.

o corpo de engenheiros-machinistas da armada, dolorosamente sentido de qualquer côr, tipo e tamanho. Systema moderno, premiado com medallha de ouro em vastas exposições.

